

Folha de perguntas frequentes: PORTUGUÊS

Q Quando o novo sistema estará pronto para uso? Qual é o processo de implementação?

A Os testes-piloto começarão no primeiro trimestre de 2026; um processo contínuo e iterativo será mantido com esses locais, e prevemos o lançamento comercial completo da classificação até o final do primeiro trimestre de 2027. Estamos anunciando isso agora devido ao início iminente dos testes-piloto e porque queremos que as pessoas saibam que isso está acontecendo — estamos colocando esse esforço em prática neste momento para receber feedback. Ao mesmo tempo, continuaremos a ampliar e aprimorar a Classificação NANDA 360. Nessa fase, serão disponibilizados recursos educacionais, materiais de integração, além de documentação técnica abrangente e guias de implementação para os detentores de licença digital.

Q Como metas e resultados são definidos na nova classificação?

A "Uma meta de enfermagem é a resposta humana desejada e alcançável de um indivíduo, família ou comunidade, estabelecida para orientar o processo de cuidado. Ela representa um estado futuro pretendido que direciona a tomada de decisão clínica e serve como guia para as ações de enfermagem realizadas com foco e intencionalidade dentro de um prazo definido. Além disso, serve como ponto de referência para avaliar o progresso da pessoa e a coerência das ações realizadas ao longo do processo terapêutico. As metas devem refletir objetivos realistas e individualizados, compatíveis com a condição clínica e os valores pessoais da pessoa que recebe o cuidado. Um resultado de enfermagem é a resposta humana observada de um indivíduo, família ou comunidade resultante da interação entre a ação intencional do enfermeiro e o contexto clínico da pessoa. Ele reflete as mudanças esperadas ou alcançadas no estado de saúde em relação à meta previamente estabelecida e demonstra o efeito do cuidado prestado. O resultado de enfermagem permite avaliar se as metas estão sendo atingidas, indicando a efetividade das ações de enfermagem e servindo como base para continuar, modificar ou replanejar o cuidado de acordo com o progresso da pessoa."

Folha de perguntas frequentes: PORTUGUÊS

Q A nova estrutura substituirá ou será integrado aos diagnósticos NANDA-I existentes?

A A nova estrutura será integrada aos diagnósticos NANDA-I já existentes.

Q Como a NANDA-I continuará colaborando com outras organizações e entidades de padronização?

A A NANDA-I continuará assegurando que sua classificação permaneça alinhada às organizações e entidades normativas reconhecidas.

Q Que pesquisas revisadas por pares ou painéis de especialistas embasaram essas mudanças?

A "Realizamos buscas direcionadas na literatura científica para identificar estudos que apresentassem o mais alto nível de evidência segundo o sistema GRADE, referentes a ações adaptadas a cada fator relacionado no contexto do diagnóstico de enfermagem específico. A maioria das fontes encontradas foram revisões sistemáticas; contudo, quando outros delineamentos eram mais aplicáveis ou mais recentes (por exemplo, ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte ou sínteses qualitativas), também os incluímos.

Para cada ação, atribuímos o nível de evidência com base na classificação GRADE mais robusta identificada entre os estudos que apoiavam diretamente essa ação. A prioridade foi dada às revisões sistemáticas e metanálises; entretanto, também incluímos ensaios clínicos randomizados, estudos quase-experimentais e observacionais, e, quando necessário para contextualização, sínteses de evidências qualitativas — especialmente quando contribuía para compreender mecanismos, aceitabilidade ou implementação.

Para cada fator relacionado, mapeamos as ações apenas para estudos que abordavam explicitamente esse fator (ou um construto claramente equivalente) dentro do contexto do diagnóstico. As ações sem evidência específica por fator foram excluídas ou rebaixadas em seu nível de evidência."

Folha de perguntas frequentes: PORTUGUÊS

Q Como essa mudança afetará instituições que já utilizam os diagnósticos NANDA em currículos, prontuários eletrônicos ou na prática clínica?

A Ela ampliará a capacidade dessas instituições de oferecer uma classificação que abrange todo o processo de enfermagem. Traduz-se em modos de ensino mais fáceis — uma taxonomia consistente com três terminologias integradas em uma classificação expandida, uma licença — e, para aquelas com prontuários eletrônicos, a possibilidade de apoiar os enfermeiros com uma ferramenta computacional de apoio à decisão clínica na forma de uma estrutura de raciocínio clínico.

Q Quem explicará detalhadamente o NANDA 360? Que tipo de suporte será oferecido?

A A NANDA-I atualmente está desenvolvendo uma série de programas educacionais que incluirão uma variedade de modalidades de ensino, treinamento e consultoria voltadas a educadores em universidades e sistemas de saúde, enfermeiros da prática clínica, bem como profissionais das áreas de pesquisa e informática. Fique atento para mais informações sobre esses programas, todos projetados para trazer maior clareza ao ensino.

Q Que evidências sustentam o movimento para uma classificação integrada com uma taxonomia unificada?

A A ausência de ligações sistemáticas entre dados de avaliação e diagnósticos, bem como a falta de vinculações baseadas em evidências entre diagnóstico–resultado–intervenções de enfermagem, apontam para a necessidade de uma classificação integrada.

Folha de perguntas frequentes: PORTUGUÊS

Q A nova estrutura é compatível com a Iniciativa Europeia de Dados em Saúde?

A A NANDA-I está atualmente analisando os requisitos necessários para alinhar-se à Iniciativa Europeia de Dados em Saúde.

Q Como o novo sistema garantirá consistência entre diferentes contextos clínicos e países?

A A capacidade de estabelecer ligações que forneçam ao enfermeiro níveis claros de evidência apoiará o raciocínio clínico, e ter toda a classificação totalmente codificada permitirá que os sistemas não apenas forneçam termos padronizados, mas também utilizem esses termos para realizar pesquisas que demonstrem como os enfermeiros afetam os resultados dos pacientes e os resultados organizacionais, por exemplo.

Q Como essa mudança posiciona a NANDA-I em relação a outras terminologias globais, como SNOMED CT ou CIPE?

A A nova estrutura continuará alinhada — e até ampliará — a convergência com outras terminologias de enfermagem. Um refset SNOMED CT–NANDA-I está atualmente em desenvolvimento para permitir que países membros do SNOMED utilizem a estrutura da NANDA-I em seus prontuários eletrônicos compatíveis com a SNOMED. Esse refset também manterá a compatibilidade com mensagens HL7 e outros padrões regulatórios.

Q Os resultados do NANDA 360 estarão alinhados às observações do LOINC?

A Nos países onde a LOINC é utilizada, os resultados do NANDA 360 estarão alinhados às observações do LOINC (LOINC Observations).